

INFORMATIVO SOBRE A BASE ESCOTEIROS DO MUNDO

A organização do III Moot Escoteiro Interamericano divulgou recentemente maiores detalhes do programa do evento. Dentre os itens do programa encontra-se uma base do projeto "Escoteiros do Mundo" ("Scouts of the World Award").

Em resumo, trata-se de um projeto da Organização Mundial do Movimento Escoteiro que objetiva incentivar que jovens de 15 a 26 anos desenvolvam habilidades necessárias para enfrentar os desafios e os problemas desde a sua comunidade até questões globais. As atividades do projeto "Escoteiros do Mundo" concentram-se em três temas principais: paz; meio ambiente; e desenvolvimento.

No III Moot Escoteiro Interamericano, os jovens participantes poderão dar alguns passos para a conquista da Insígnia "Escoteiros do Mundo". Para isto, eles deverão explorar e descobrir as condições de comunidade campesinas selecionadas pela organização do Moot e contribuir para que elas alcancem os objetivos do desenvolvimento sustentável. Devem os participantes interessados apresentarem propostas para atuação junto a estas comunidades.

Para isto haverão duas fases: Descobrindo Escoteiros do Mundo; e Serviço Voluntário Escoteiros do Mundo.

1. DESCOBRINDO ESCOTEIROS DO MUNDO

A primeira fase consiste no participante conhecer as comunidades campesinas a serem trabalhadas no III Moot Escoteiro Interamericano.

Após conhecê-las, deve o interessado selecionar duas destas comunidades através do preenchimento do formulário disponível no link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf2TmsQWX16zfUReSITU6gXWJ67DtX3iv2Gi4NBXHee7W5pUA/viewform?c=0&w=1>. **ATÉ DIA 23 DE MARÇO DE 2018, ÀS 12:00**, a fim de que possamos comunicar a organização do evento.

Após receber a informação de qual comunidade foi selecionada, o participante irá relacionar

esta comunidade há uma ou mais das seguintes áreas: paz; meio ambiente; e desenvolvimento.

Feita esta relação, o jovem irá processá-la e iniciar a elaboração de um projeto de serviço a ser realizada junto àquela comunidade.

Aqui cabe dizer que para a conquista da insígnia é necessário que o jovem deve ocupar-se por, pelo menos, 21 (vinte e uma) horas de capacitação para elaboração de projetos e análise e processamento de informações para o desenvolvimento do projeto pretendido.

2. SERVIÇO VOLUNTÁRIO ESCOTEIROS DO MUNDO

A execução do projeto elaborado se dará em conjunto com a sua equipe internacional, a qual também colaborará na elaboração do projeto.

Para a conquista da insígnia é necessário, ao menos, 80 (oitenta) horas trabalhadas em um serviço voluntário de longo prazo.

Saliente-se que a organização do evento indica que os projetos que forem desenvolvidos tem a sua continuidade assegurada pela Associação Escoteira do Peru.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AS COMUNIDADES

3.1. Comunidade Camponesa Chupimayo Huarqui

A Comunidade Camponesa de Huarqui possui um sistema de irrigação, que foi construído há 18 anos, de modo que a passagem do tempo afetou esse sistema. Há 4 anos este sistema parou de funcionar, sendo que com o apoio da ONG "Desea Peru" o sistema foi parcialmente reabilitado.

É necessário especificar e reabilitar totalmente o sistema de irrigação com intervenções como limpeza e manutenção do reservatório, limpeza de câmaras de pressão, mudança de chaves de passo, etc.

Em 2017, a Comunidade Campesina de Huarqui iniciou a construção de seu centro

comunitário. Esta construção tem dois ambientes para reuniões, outros dois cômodos que se destinam à instalação de uma cozinha comunitária e outro ambiente para instalação de dois banheiros. Neste centro comunitário são realizadas assembleias gerais, reuniões com autoridades e visitas, etc., mas a Comunidade Campesina de Huarqui não possui uma cozinha comunitária para o uso de toda a comunidade, além de banheiros no interior deste centro comunitário.

Dentro da Comunidade Camponês de Huarqui, encontra-se a Instituição Educativa Primária 501225, que tem uma cozinha e um refeitório. O fornecimento de alimentação das crianças desta instituição estão sob a responsabilidade da comunidade. Além disso, os alunos contam com um excelente espaço para recreação na mesma área.

Existe a necessidade de implementar uma cozinha melhorada na escola, bem como a construção de um parque infantil com materiais reciclados para crianças.

A Comunidade Campesina de Huarqui e os professores mostraram interesse na melhoria e reabilitação do seu centro educacional.

3.2 Comunidade Camponesa de Huama

Na Comunidade Camponesa da Huama é Instituição Educativa 50161 que abriga crianças e adolescentes até o 5º ano do Ensino Secundário peruano. Em suas instalações, o centro educacional possui um espaço exclusivo para o desenvolvimento de teares andinos, bem como duas máquinas de tecelagem que são mantidas pelas autoridades da comunidade.

Os estudantes secundários não usam esta infra-estrutura e maquinaria, o que, por si só, gera uma despesa apenas na manutenção dos dois tecelões do centro educacional, um custo assumido pelas autoridades.

Os pais da comunidade camponesa e as autoridades escolares mostraram grande interesse em se organizar para promover uma microempresa têxtil artesanal com estudantes do ensino médio.

3.3. Comunidade Camponesa de Hanac Chuquibamba

A Comunidade Camponesa de Hanac Chuquibamba tem uma área de uso comum, perto da qual estão localizadas duas cozinhas que são utilizadas para reuniões comunitárias ou para o trabalho pelos moradores de preparo de alimentos comuns a eles.

Ambas as cozinhas preparam alimentos em forno a lenha. Além disso, há a necessidade de melhorar as distribuições de alimentos e algumas partes da infraestrutura das cozinhas.

A Comunidade Campesina de Hanac Chuquibamba mostrou interesse e compromisso com a reabilitação e implementação de suas cozinhas comunitárias.

3.4. Comunidade Camponesa Ttio Grande - Calca

Na Comunidade Camponesa de Ttio Grande - Calca existem latrinas que, na sua grande maioria, deixaram de funcionar. O projeto de instalação dessas latrinas não foi concluído devido a alguns problemas e orçamento. Assim, com o passar do tempo e o mau uso, estas latrinas ou entraram em colapso, ou nunca funcionaram como deveria.

Os moradores da comunidade rural de Ttio Grande - Calca procuraram completar as instalações dessas latrinas. Para isso, eles tem tido das ONG's Desea Peru e Por Eso Peru, as quais têm prestado apoio a iniciativas que favorecem a população de Ttio Grande.

3.5. Comunidade Camponesa Chumpe

A Comunidade Camponesa de Chumpe tem uma grande centro comunitário, onde as assembleias são realizadas com todos os moradores. Este trabalho foi implementado pelo município de Lamay, em frente ao escritório do Programa Nacional Mais Berço (Programa Nacional Cuna Más) do Ministério do Desenvolvimento e Inclusão Social do Governo Federal do Peru (MIDIS), o qual fornece cuidados abrangentes para meninas e meninos com menos de 3 (três) anos de idade que exigem atenção às suas necessidades básicas de saúde, nutrição, jogo, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

A comunidade não usa centro comunitário porque, em seu interior, o piso de barro conserva as baixas temperaturas dessa área. Do mesmo modo, o Programa Mais Berço requer a reabilitação de espaços adequados para recreação e atenção dos menores beneficiários do programa.

Os membros da Comunidade Camponesa de Chumpe mostraram interesse em trabalhar em conjunto para reabilitar ambos os espaços, bem como a implementação de um mecanismo que permita elevar a temperatura do seu centro comunitário.

3.6. Comunidade Camponesa Sapacto Poques

A comunidade camponesa de Sapacto Poques não tem acesso a serviços de água para consumo, de modo que as famílias correm o risco de sofrer doenças de correntes do consumo de água não tratada ocasionadas por parasitas, bactérias, vírus, entre outros patógenos.

A ONG Desea Perú promove o consumo de água segura através do treinamento comunitário e familiar em água, saneamento e higiene, bem como a provisão de filtros de água de fluxo lento em casa (ideal para beneficiários que vivem em áreas remotas de um centro populoso).

Os membros da comunidade mostraram interesse em trabalhar em conjunto para implementar um processo de filtragem em sistema de filtro bioareia. Neste sentido, há também, um interesse da ONG Desea Perú em apoiar iniciativas que contribuam para mitigar esse problema.



Marcos Carvalho
Comissário Internacional
Escoteiros do Brasil